

695 - PÉ DIABÉTICO E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tipo: POSTER

Autores: LEILA POLIANA GALIZA DE FRANÇA (UPE), PRISCILA MARTINS ARAÚJO MENEZES (UPE)

INTRODUÇÃO: As feridas e/ou úlceras recorrentes na população são consideradas nacionalmente como um problema de saúde pública, principalmente quando associadas a indivíduos acamados e/ou com doenças crônicas, como a diabetes mellitus[1]. Uma vez que, esse público demanda um tempo de tratamento maior, desencadeando a elevação da procura dos serviços de saúde e aumentam o curso, além de interferir diretamente na qualidade de vida dos portadores, especialmente no que se refere a pé diabético[1-2]. **OBJETIVO:** Elucidar a importância da atuação da enfermagem na atenção primária à saúde (APS) diante o pé diabético. **MÉTODO:** Revisão da literatura, na qual a busca das informações ocorreu por meio de literaturas científicas indexadas no Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual de Saúde no período dos últimos dez anos. **RESULTADOS:** Os achados evidenciam que estudos indicam que 125 milhões de indivíduos irão desencadear complicações em virtude da diabetes mellitus, no qual, 25% durante a vida apresentarão em seus pés úlceras em virtude do pé diabético, que se não prevenido e/ou tratado pode levar a amputação de membros inferiores[2]. Nesse tocante, realça-se que na APS os diabéticos rotineiramente devem passar por avaliação contendo completa anamnese e interrogatório para serem levantadas sintomatologias e queixas do pé diabético, tais como: dor crônica, parestesias e disestesias. Além de serem submetidas a exames físicos pela enfermagem com foco na inspeção para detectar presença de deformidades, como, por exemplo, manchas, calosidades, úlceras ou fissuras na pele; análise de força muscular do tríceps sural e tibial anterior; e investigação da palpação do pulso tibial posterior e pedioso e das sensibilidades[3]. Evidencia-se ainda que as medidas educativas são de suma relevância no quesito prevenção do pé diabético na APS pela enfermagem, pois evitam de forma direta a sobrecarga nos serviços de saúde e a redução dos custos relacionados a complicações e internações dos pés diabéticos[4]. É preciso destacar a importância da prevenção e tratamento precoce dos pés diabéticos na APS pois, uma vez que, o paciente dessa condição clínica atinge o estágio crítico com amputação em alto nível, a estimativa de mortalidade após 5 anos é de 50%[4,5]. Discorre-se também que é a APS nos níveis de atuação do Sistema Único de Saúde responsável por estabelecer uma organização de lidar com o pé diabético, ofertando cuidado e mapeamento dos casos, encaminhando quando necessário para serviços especializados que compõem a Rede de Atenção à Saúde[3]. **CONCLUSÃO:** A enfermagem na APS tem grande importância na prevenção, mapeamento e cuidado no que se refere ao pé diabético, e por isso, esses profissionais devem se conscientizar e conhecer as necessidades de atuar diante desse agravo de relevância para a saúde pública nacional.